

QUEDA DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL MINEIRA EM ABRIL É A MAIOR DA SÉRIE HISTÓRICA

A Sondagem Industrial de abril apontou forte queda da produção e do emprego, refletindo os desdobramentos das medidas de contenção da Covid-19, tanto pelo lado da oferta, com paralisação de atividades, quanto pelo lado da demanda, com queda do emprego e da renda. Os impactos negativos na indústria – que já haviam sido sentidos em março – se agravaram em abril, pelo fato das restrições à circulação de pessoas terem durado todo o mês. O indicador que mede a utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual atingiu sua mínima histórica e as empresas encerraram abril com o nível de estoques acima do planejado, sinalizando que a demanda foi abaixo da esperada.

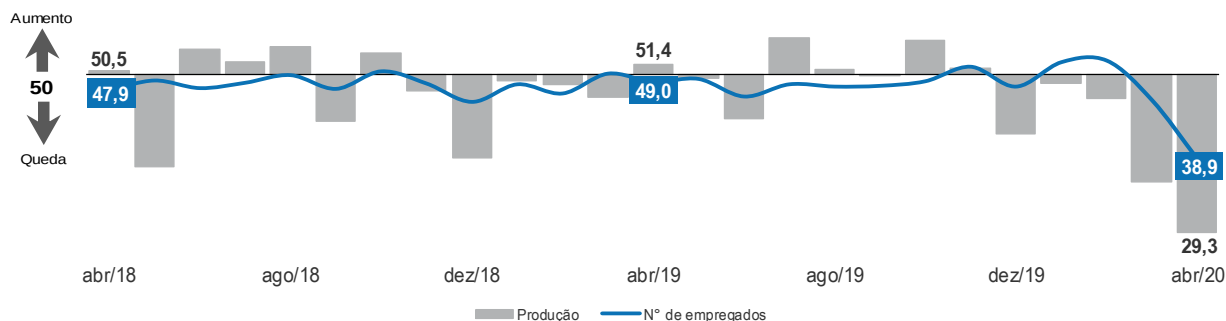
Após registrarem os menores patamares da série histórica, na pesquisa anterior, os índices de expectativas melhoraram em maio. Entretanto, continuaram sinalizando grande pessimismo dos industriais com relação à demanda, às compras de matérias-primas e ao número de empregados nos próximos seis meses. O indicador que avalia as intenções de investimento apresentou pequeno crescimento, insuficiente para reverter a queda recorde de abril.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

O índice de **evolução da produção** caiu 6,7 pontos entre março (36,0 pontos) e abril (29,3 pontos), atingindo o menor valor da série histórica. Vale ressaltar que essa foi a terceira queda consecutiva do indicador, que já havia recuado 10,8 pontos em março e 2,0 pontos em fevereiro. O índice também decresceu na comparação com abril de 2019 (51,4 pontos), em expressivos 22,1 pontos.

O indicador de **evolução do número de empregados** recuou pelo segundo mês consecutivo e marcou 38,9 pontos em abril, mostrando queda do emprego. O índice foi o segundo menor da série histórica, ficando atrás apenas do verificado em maio de 2015, quando registrou 38,8 pontos. O indicador caiu 7,7 pontos frente a março (46,6 pontos) e 10,1 pontos em relação a abril de 2019 (49,0 pontos).

Evolução da produção e do número de empregados



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

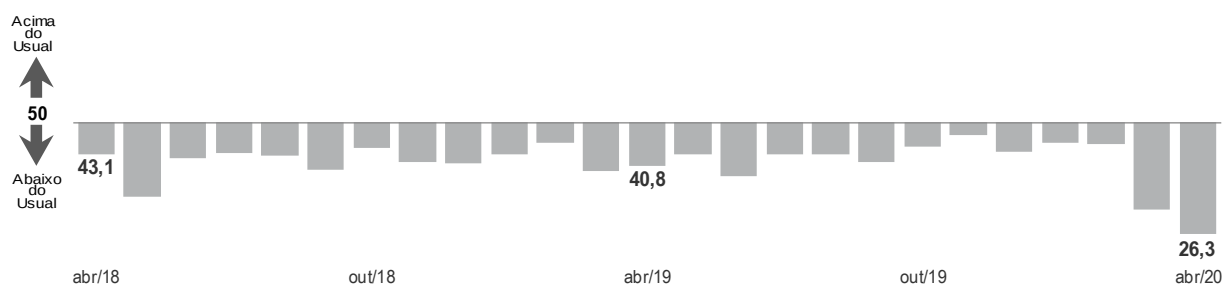
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO À USUAL

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** recuou 5,3 pontos ante março (31,6 pontos) e marcou 26,3 pontos em abril, o menor indicador da série histórica. O resultado – muito inferior aos

50 pontos – mostra que a indústria operou com capacidade produtiva bem abaixo da habitual para o mês. O indicador decresceu 14,5 pontos frente a abril de 2019 (40,8 pontos).

Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

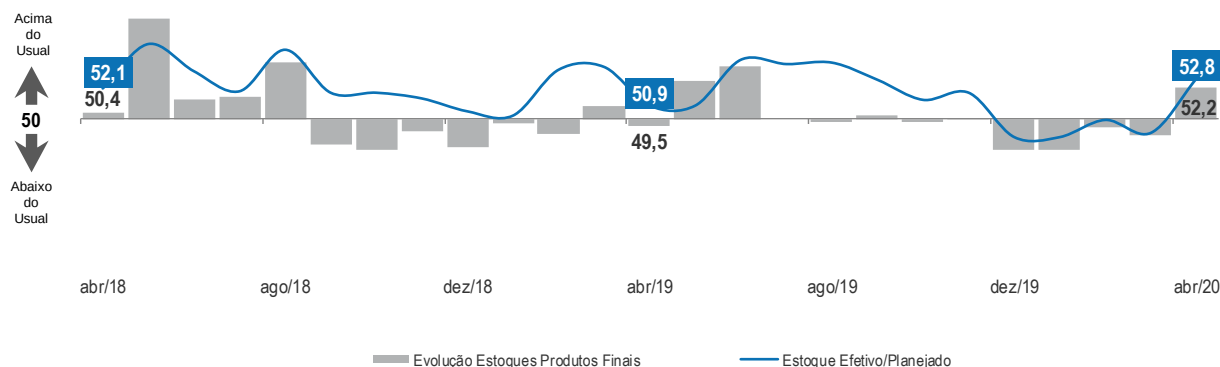
ESTOQUES

Após apresentarem recuo por quatro meses seguidos, os **estoques de produtos finais** das indústrias aumentaram, como mostrou o índice de 52,2 pontos em abril. As empresas encerraram o mês com o nível de estoques

superior ao planejado: o indicador de **estoque efetivo em relação ao planejado** marcou 52,8 pontos, apontando que a demanda foi abaixo da esperada.

Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado

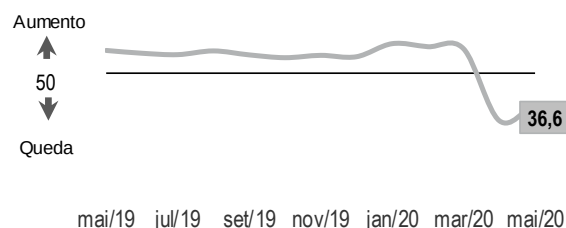
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



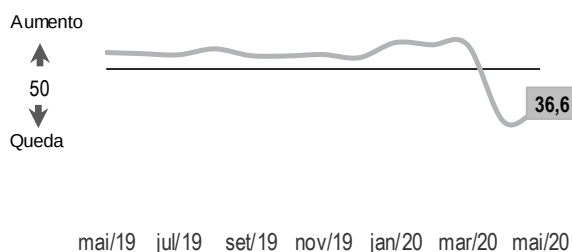
EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA¹

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)

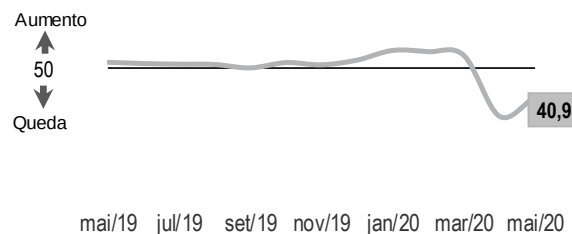
DEMANDA



COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA



NÚMERO DE EMPREGADOS

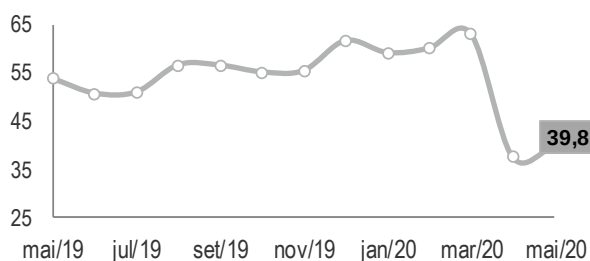


Os índices de expectativa informam as perspectivas dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do emprego para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

O indicador de expectativa da **demand** marcou 36,6 pontos em maio, avanço de 7,2 pontos em relação a abril (29,4 pontos). Apesar do aumento, o índice permaneceu muito abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando que os empresários anteveem recuo da demanda nos próximos seis meses. O indicador caiu 22,9 pontos na comparação com maio de 2019 (59,5 pontos), e foi o segundo menor de toda a série histórica.

Os empresários também antecipam redução das **compras de matérias-primas** no curto prazo, conforme índice de 36,6 pontos em maio. O indicador aumentou 5,0 pontos em relação a abril (31,6 pontos), mas recuou 19,4 pontos ante maio de 2019 (56,0 pontos). Vale destacar que o resultado foi o segundo mais baixo da série histórica.

O índice de expectativa do **número de empregados** registrou 40,9 pontos em maio, crescimento de 6,2 pontos frente a abril (34,7 pontos). Mesmo com o avanço, o indicador apontou perspectiva de recuo do emprego, ao permanecer abaixo dos 50 pontos – fronteira entre queda e aumento. O índice decresceu 11,1 pontos na comparação com maio de 2019 (52,0 pontos), e foi o menor registrado para o mês desde o início da série histórica.

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²

O índice de **intenção de investimento** registrou 39,8 pontos em maio, avanço de 2,3 pontos em relação a abril (37,5 pontos). Cabe ressaltar que o aumento do índice ocorreu após significativa queda no mês anterior, de 25,5 pontos. Na comparação com maio de 2019 (53,7 pontos), o índice recuou 13,9 pontos.

¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

²O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	abr/19	mar/20	abr/20	abr/19	mar/20	abr/20	abr/19	mar/20	abr/20	abr/19	mar/20	abr/20
Nível de Atividade												
Produção	51,4	36,0	29,3	47,6	27,5	26,8	49,0	37,0	28,8	55,1	40,5	31,0
Evolução do nº de Empregados	49,0	46,6	38,9	46,4	42,0	35,6	47,5	45,6	36,7	51,5	50,0	42,1
UCI Efetiva-usual	40,8	31,6	26,3	35,5	24,2	21,5	38,5	31,1	23,3	45,3	36,4	31,0
Estoques												
Produtos Finais	49,5	48,9	52,2	43,8	40,6	44,4	49,4	52,5	52,7	52,9	51,9	56,6
Efetivo-Planejado	50,9	49,0	52,8	43,1	41,7	44,4	50,6	50,0	56,0	55,8	52,9	56,1

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20
Expectativas												
Demanda	59,5	29,4	36,6	59,1	26,4	39,8	58,0	28,4	35,0	60,7	31,8	35,6
Compra de Matéria-Prima	56,0	31,6	36,6	52,8	27,6	37,3	55,5	31,4	36,7	58,2	34,1	36,1
Número de Empregados	52,0	34,7	40,9	51,2	31,4	40,8	53,0	31,9	40,4	52,0	38,2	41,2
Intenção de Investimento*	53,7	37,5	39,8	45,8	30,7	28,2	45,3	26,0	30,8	63,3	48,2	51,9

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 54 grandes empresas, 60 médias e 71 pequenas empresas.
Período de coleta: 4 a 13 de maio de 2020.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>